



diocese de
CAETITÉ
- BAHIA -



CÁRITAS BRASILEIRA Diocesana de Caetité
REGIONAL NORDESTE

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022

Tema: “Fraternidade e Educação”

Lema: “Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26).

FUNDO DIOCESANO DE SOLIDARIEDADE – FDS

**Edital 006/2022- Programa de Apoio a Pequenos
Projetos**

Caetité, 22 de agosto de 2022



diocese de
CAETITÉ
- BAHIA -

CÁRITAS BRASILEIRAS Diocesana de Caetité
REGIONAL NORDESTE

FUNDO DIOCESANO DE SOLIDARIEDADE – FDS

INTRODUÇÃO

O FDS é constituído por 60% das entradas, na Diocese de Caetité, da coleta, realizada no Domingo de Ramos, como gesto concreto da Campanha da Fraternidade.

Por determinação do senhor Bispo, Dom José Roberto Silva Carvalho, a Cáritas Diocesana de Caetité é responsável pela administração do referido fundo e, para isso, torna público o edital 006/2022 para seleção de projetos sociais com a finalidade de apoiar empreendimentos, conforme descrição no item 02 deste edital.

O presente edital entrará em vigor na data de sua publicação com prazo de envio de projetos de 22 de agosto a 22 de setembro de 2022.

01. CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO DE PROJETOS

O processo de seleção de projetos Sociais do FDS, por meio do seu Conselho Gestor, dar-se-á de acordo com as normas aqui descritas. Serão priorizados projetos que estejam em sintonia com os objetivos gerais e específicos deste edital os quais se alinham com a Campanha da Fraternidade 2022, de cunho essencialmente social, de caráter inovador, de defesa da vida e aos princípios cristãos.

Podem enviar projetos para o Fundo Diocesano, entidades sociais sem fins lucrativos que estejam habilitados, preferencialmente, a trabalhar com a temática proposta pela CF 2022 – “**Fraternidade e Educação**” e com o lema “**Fala com sabedoria, ensina com amor**” (Pr 31,26).

1. Objetivo Geral da CF 2022: Convidar as comunidades de fé e pessoas de boa vontade a pensarem, avaliarem e identificarem caminhos que “proporcione diálogos a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário”, testemunhando a unidade na diversidade.

2. Objetivos específicos da CF 2022

- 1) Analisar o contexto da educação na cultura atual, e seus desafios potencializados pela pandemia.
- 2) Verificar o impacto das políticas públicas na educação.
- 3) Identificar valores e referências da Palavra de Deus e da Tradição Cristã em vista de uma educação humanizada na perspectiva do Reino de Deus.
- 4) Pensar o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo, com a colaboração dos educadores e das instituições de ensino.
- 5) Incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum.
- 6) Estimular a organização do serviço pastoral junto às escolas, universidades, centro comunitários e outros espaços educativos, em especial das instituições católicas de ensino.
- 7) Promover uma educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, dos mais pobres.

02. O FDS APOIARÁ PROJETOS OBSERVANDO UM DOS TRÊS EIXOS

Eixo 1 – FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

“Uma mudança de época requer um caminho educativo. Criatividade e responsabilidade, a pessoa no centro com o olhar voltado para o seu semelhante. Uma educação que gere pessoas disponíveis para o serviço da comunidade. Assim, as credenciais para um novo aprendizado passam pelo testemunho de



vida, pela alegria de ser missionários também a serviço de uma educação integral, promotores da fraternidade comprometidos com os mais pobres. Um novo aprendizado nada mais é do que promover uma educação humanizada” **Texto Base CF 2022, Capítulo 1 – Agir – nº 224.**

Foco: Ações que visem aprofundar conhecimento que possibilite colocar em prática as propostas da CF 2022, como seminários, encontros, audiências, conferências, entre outros.

Eixo 2 – MOBILIZAÇÃO PARA CONQUISTAS E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS

“Pensar, idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em seu contexto social e eclesial. É oportunidade de conhecer a si mesmo, servir os outros e o meio em que se vive. Nesse horizonte, o projeto de vida traz a possibilidade de arquitetar, conceber e gerar o que está por vir. **Texto Base CF 2022, Capítulo 1 – Agir – nº 227.**

Foco: Projetos que visem organização popular para defender direitos, superar desigualdades sociais, monitorar políticas públicas, promover a democracia, a soberania, superar racismo e preconceitos, entre outros.

Eixo 3 – SUPERAÇÃO DE VUNERABILIDADE ECONÔMICA E GERAÇÃO DE RENDA (PROJETOS PRODUTIVOS)

“Viver inclui a realização profissional, mas não se restringe a ela. É preciso resgatar os projetos de vida que tenham incidência na sociedade e, ambos, inseridos no projeto de Deus, que não descuidem da solidariedade, da partilha, da comunhão e do bem comum”. **Texto Base CF 2022, Capítulo 1 – Agir – nº 229.**

Foco: Projetos que estimulem a geração de renda, de forma cooperada, associada e que beneficiem pessoas de baixa renda. Ações que alcancem pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, expostas a violência do desemprego e da desigualdade econômica.

VALORES MÁXIMOS

Eixo 1: Projetos com valores máximos até 5.000,00 (Cinco mil reais)

Eixo 2: Projetos com valores máximos até 4.000,00 (Quatro mil reais)

Eixo 3: projetos com valores máximos até 6.000,00 (Seis mil reais)

03. PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Pontos essenciais:

1. Estar em sintonia com os eixos que determinam esse edital, ter cunho essencialmente social, voltado para a defesa da vida e aos princípios cristãos. Serão priorizados projetos de caráter inovador e com potencial multiplicador com o período de execução entre os anos de 2022 e 2023.
2. Todos os projetos devem ser acompanhados da carta de apresentação/recomendação do Padre ou Freira da paróquia onde o projeto será executado (no modelo próprio da instituição) recomendando a entidade que irá desenvolver o projeto. Deve conter: timbre, dados de contato, endereço e assinatura do Padre ou Freira responsável. Os Padres ou Religiosas que enviarem a carta de recomendação comprometem-se a acompanhar a execução do projeto sendo corresponsáveis pelo acompanhamento da prestação de contas da entidade (responsabilidade solidária).
3. A entidade ou grupo proponente e executora do projeto deverá ser a mesma. Não serão aceitas entidades apenas como juridicamente responsáveis. Não serão repassados recursos em conta com nome de pessoas físicas. Importante que a entidade possua conta bancária.



4. O FDS não apoia projetos exclusivamente para manutenção institucional: ou seja, o recurso pleiteado pela instituição não pode ser utilizado para sustentação de estruturas administrativas, tais como, a folha de pagamento da entidade, e não pode ser usado para pagamento de custos fixos, sejam eles: telefone, energia elétrica, água, material de escritório e de limpeza, aluguéis, entre outros, da própria entidade.
5. A exceção é para os custos como: material de escritório e de limpeza que estiverem ligados diretamente e exclusivamente na execução do projeto.
6. As despesas com tarifas bancárias, correios e outras, são de responsabilidade da entidade executora do projeto.
7. Os orçamentos devem ser detalhados e compatíveis com as atividades propostas nos projetos e não podem contemplar despesas alheias à sua realização.
8. Devem ser garantidos pela entidade executora, mecanismos de acompanhamento, monitoramento e avaliação dos projetos apoiados pelo FDS.
9. No caso de projetos de articulação, mobilização e animação, a entidade proponente/executora deve indicar eventos de monitoramento, avaliação e relatórios com os responsáveis pela execução da proposta.
10. Os projetos de formação e capacitação devem ser acompanhados da lista de presença dos participantes e fotos dos eventos;
11. *Todas as despesas deverão ser comprovadas com notas fiscais*
12. Entidades/organizações que receberam apoio do FDS em anos anteriores, somente terão novos projetos avaliados, mediante apresentação e aprovação da prestação de contas dos recursos recebidos nas etapas anteriores a esta campanha e também a indicação dos resultados das ações desenvolvidas no projeto. Caso a prestação de contas seja reprovada a entidade não terá novos projetos avaliados.
13. O Conselho e diretoria executiva da Cáritas Diocesana são instâncias responsáveis pela aprovação dos projetos e poderá solicitar esclarecimentos ou modificações nos textos dos projetos.
14. O Prazo final para recebimento de projetos do Edital 006/2022 terá como limite o dia 22 de setembro de 2022 até as 23:59 minutos. Podem ser encaminhados via correio ou entregues pessoalmente no endereço: R. Barão de Caetité, 22, Centro - Caetité - BA, 46.400-00 ou via e-mail para o endereço eletrônico: caritascte@gmail.com. Os projetos que chegarem fora do prazo, serão automaticamente, excluídos da avaliação;
15. A avaliação dos projetos será feita em reunião específica da diretoria executiva da Cáritas, na presença do Bispo Diocesano ou autorizada por ele. Uma segunda etapa de avaliação poderá acontecer. Caso julgue necessário, a diretoria executiva da Cáritas poderá fazer uma visita à entidade proponente ou grupo beneficiário do projeto antes da aprovação definitiva, para tanto, o grupo ou entidade será comunicado.
16. Ao final do projeto, o grupo beneficiário terá o prazo de até 3 meses para encaminhar à Caritas o relatório de atividades (Anexo II) e financeiro (Anexo III). Novos projetos, só serão avaliados após quites com todas as pendências.
17. O resultado dos projetos será divulgado a partir do dia 27 de setembro 2022 no site da Diocese de Caetité (<http://diocesedecaetite.org.br/>) e outras mídias, a exemplo de Facebook e grupos de Whatsapp;
18. O referido edital só apoiará projetos dentro do território que compreende a Diocese de Caetité.
19. Roteiros para elaboração do projeto e relatórios descritivos seguem anexos neste edital.
20. Fotografias ou filmagens que apareçam imagens de pessoas ou depoimentos deverão vir acompanhadas com o termo (anexo) autorizando o uso da imagem.

Caetité, 22 de agosto de 2022

Padre Osvaldino Barbosa



diocese de
CAETITÉ
- BAHIA -

CÁRITAS BRASILEIRAS Diocesana de Caetité
REGIONAL NORDESTE

Diretor Presidente da Cáritas Diocesana de Caetité
ANEXO 01 – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO (Qual o nome do projeto?)

PERÍODO DE EXECUÇÃO: DATA DE INÍCIO PREVISTO: dd/mm/aaaa;

DATA DO TÉRMINO PREVISTO: dd/mm/aaaa.

INSTITUIÇÃO/ORGANIZAÇÃO RESPONSÁVEL. (Nome)

CNPJ:

Responsável pela entidade: (Nome)

CPF do responsável pela entidade: (Obrigatório)

Responsável pelo Projeto: Nome

Endereço completo: Com CEP

Telefone Fixo e/ou Celular:

E-mail: (Este e-mail será o contato principal e de referência da instituição)

DADOS BANCÁRIOS (podem ser considerados da entidade executora. Caso a mesma não tenha pode indicar de entidade parceira. Não acataremos contas bancárias em nome de pessoa física).

BANCO: (Obrigatório)

AGÊNCIA: (Obrigatório)

OPERAÇÃO: (Caso não tenha, digitar – 00)

CONTA: (Obrigatório)

NATUREZA DA INSTITUIÇÃO (Marcar)

Paróquia

Pastoral;

Organismos Ecumênicos;

Grupo Organizado;

ONG;

OSCIP;

Movimento Social

Outra: qual? _____

DESCRIÇÃO DA ENTIDADE - Conte um pouco da história da Entidade. (Máximo 1 página)

ABRANGÊNCIA DO PROJETO

Eixo 1 – Formação e Capacitação

Eixo 2 – Mobilização para conquistas e efetivação de direitos

Eixo 3 – Superação de vulnerabilidade econômica e geração de renda (projeto produtivo)

TIPO DO PROJETO (Marcar)

Urbano Rural Urbano/Rural

POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA (Marcar)

Agricultores/as familiares;

Catadores/as de recicláveis;

Juventude

Populações tradicionais: quilombolas, fundo e fecho de pasto;

Moradores de rua;



- () População de baixa renda ou em situação de risco e exclusão social;
- () Comunidades em situações de riscos ou em conflitos de terra e água
- () Agentes capacitadores
- () Outro. Qual?

APRESENTAÇÃO SINTÉTICA DO PROJETO: Descreva o Título e as principais ações do projeto (**Palestras, Rodas de conversa, Seminários, manifestações, etc.**). Dizer também o que vai ser feito? Porque, com quem, como e onde? (**Máximo: 1/2 página**)

JUSTIFICATIVA - (Aqui deverá ser informado qual a importância do projeto para a comunidade/local respondendo as seguintes perguntas: Quais os principais problemas o projeto pretende ajudar a resolver? Quais potencialidades (forças) e oportunidades existem para a execução do projeto? Qual a importância do projeto para a comunidade/entidade/grupo/movimento? Por que ele foi proposto? De onde nasceu a ideia? (**Máximo: 1 página**)

OBJETIVOS:

Gerais: O que se pretende com o projeto de forma geral?

Com qual mudança na realidade o projeto vai contribuir?

Específicos: Quais as mudanças ou resultados concretos o projeto pretende alcançar?

GRUPOS A SEREM BENEFICIADOS (Marcar e se possível quantificar)

Homens:

Mulheres:

Crianças/Adolescente/Jovens:

PLANO DE TRABALHO

Objetivos específicos	Atividades	Resultados esperados	Responsáveis por cada atividade
1	1.1		
	1.2		
	1.3		
2	2.1		



	2.2		
	2.3		
3	3.1		
	3.2		
	3.3		

• **ATIVIDADES/ORÇAMENTO**

Item/Atividade	Pedido ao FDS	Contrapartida (financeira, gêneros, serviços)	Outras Contribuições caso ocorram (R\$)	Total
Total				

Local e data
Responsável:



ANEXO II – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Este é o formulário padrão que deverá ser utilizado para a elaboração do Relatório de Atividades do projeto apoiado pelo FDS.

Identificação do Projeto

1 - Título do Projeto:

2 - Período a que se refere o relatório:

Avaliação do Desenvolvimento do Projeto

Quanto às ações:

3 - Até que ponto as atividades previstas no projeto foram realizadas?

- plenamente
 quase plenamente
 parcialmente
 nenhuma atividade prevista foi realizada

4 - Houve dificuldades que impedissem a execução de algum item?

- sim não. Em caso positivo, indique as dificuldades:

5 - Foram realizadas ações além das previstas?

- sim não. Em caso positivo, indique quais:

Quanto ao método de trabalho:

6 - Como o grupo avalia o método adotado na execução do trabalho prático?

- excelente
 bom
 regular
 inadequado

Justifique a resposta anterior, indicando em que o método poderia ter sido melhor:

Quanto à participação:

7 - Indique o número total de pessoas (beneficiários diretos) que o projeto pretendia envolver:

a) Entre essas pessoas, quantas mulheres?

b) Entre essas pessoas, quantos jovens?



8 - Indique o número total de pessoas (beneficiários diretos) que foram efetivamente envolvidas com a realização do projeto:

a) Entre essas pessoas, quantas mulheres?

b) Entre essas pessoas, quantos jovens?

9 - Como se deu a participação dessas pessoas no projeto?

houve participação ativa do conjunto

alguns assumiram a responsabilidade e outros apenas se beneficiaram

outros. (*detalhar resposta*)

10 - Em caso positivo, indique quantas vezes e descreva como foram feitas as prestações de contas ao grupo:

Quanto à relação com outras entidades, grupos e instituições:

11 - A entidade executora do projeto se relaciona/tem parcerias com outros grupos e entidades existentes na área do mesmo, tais como associações, sindicatos, cooperativas, igrejas e grupos religiosos, entidades de assessoria ou instituições públicas e financeiras?

sim não

12 - Em caso positivo, indique quais e como se dá essa parceria:

Quanto aos objetivos:

13 - Em que medida os objetivos do projeto foram alcançados?

plenamente

quase plenamente

parcialmente

os objetivos não foram alcançados

não sabe

14 - No caso de haver objetivos que estavam propostos no projeto, mas não foram atingidos, comente os motivos:

15 - Foram conseguidos outros avanços além daqueles previstos nos objetivos do projeto?

sim não. Em caso positivo, indique quais:

16 - A partir do projeto, que alteração ocorreu no número de pessoas que participam de atividades do grupo?

diminuiu

não se alterou

aumentou em até 20%

aumentou de 21% a 50%

aumentou mais de 51%

aumentou (não sabe quanto)

não sabe



nenhuma das respostas anteriores / este item não se aplica ao tipo de entidade

17 - A partir do projeto, o número de mulheres no grupo:

- diminuiu
- não se alterou
- aumentou em até 20%
- aumentou de 21% a 50%
- aumentou mais de 51%
- aumentou (não sabe quanto)
- não sabe

18 - A partir do projeto, o número de jovens no grupo:

- diminuiu
- não se alterou
- aumentou em até 20%
- aumentou de 21% a 50%
- aumentou mais de 51%
- aumentou (não sabe quanto)
- não sabe

19 - O que surgiu de novo a partir da experiência do projeto?

- comunidades vizinhas tomaram iniciativas a partir desse exemplo
- novas entidades se formaram
- o projeto serviu para o fortalecimento dos laços na própria comunidade
- através do projeto houve uma maior aproximação com outros grupos organizados
- aprovação e/ou implementação de políticas públicas
- o grupo passou a tratar ou aprofundar questões de gênero (relações entre homens e mulheres)
- outros. *(detalhar na resposta do próximo item)*

Comente a(s) resposta(s) marcada(s) para o item anterior:

20 - As atividades decorrentes do projeto demandam continuidade?

- sim
- não
- não sabe

21 - Em caso positivo, indique de que forma o grupo pretende garantir o financiamento dessas atividades:

Quanto ao financiamento:

22 - A necessidade de auto-sustentação tem sido discutida pelo grupo?

- não tem havido discussões sobre o assunto
- o assunto tem sido discutido, porém não há resultados concretos
- o assunto tem sido discutido e alternativas têm sido definidas

23 - Que iniciativas vêm sendo tomadas para garantir a sustentabilidade financeira da entidade?

- venda de produtos
- venda de serviços
- arrecadação junto aos sócios



- convênio com o poder público
- convênio com empresas/instituições empresariais
- parceria com outras ONGs, movimentos e/ou associações
- campanha pública na imprensa
- organização de eventos para arrecadação de recursos
- outras. *(detalhar em folha separada indicando o número deste item)*
- nenhuma
- não sabe

Informações adicionais:

24 - O número de pessoas que participaram da avaliação para elaborar este relatório foi:

25 - Se achar necessário, acrescente outras informações importantes sobre o desenvolvimento do projeto que não estejam presentes nas respostas anteriores:

26 - Por favor, inclua depoimento de pelo menos uma pessoa indicando de que maneira o apoio do FDS contribuiu para o fortalecimento da organização, de uma luta específica e/ou como o projeto contribuiu para mudanças ou melhorias na vida daquela pessoa. São também aceitos depoimentos em pequenos vídeos (**01 minuto no máximo. E que os participantes assinem termo de consentimento do uso de imagens modelo no anexo IV**). É importante, em qualquer um dos casos, que sejam informados: o nome da pessoa e a comunidade/grupo/organização a que pertence. **Esse material é fundamental para o FDS divulgar a sua ação e elaborar relatórios para campanhas de arrecadação futuras.**

Sobre a elaboração deste relatório:

Data: Local:

Nome da pessoa responsável:

Assinatura da pessoa responsável:



ANEXO III - MODELO DE RELATÓRIO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- Este é o formulário padrão que deverá ser utilizado para a elaboração do Relatório Financeiro do projeto apoiado pelo FDS.
- Todos os itens do formulário deverão ser devidamente respondidos e enviados a FDS em até 3 meses após a finalização do projeto;
- Importante que os gastos do projeto tenham comprovantes com valor fiscal (salvo caso produtos sejam adquiridos diretamente a produtores familiares que devem ser apresentados recibos com dados do vendedor (nome, endereço, CPF, produtos adquiridos e valores). Não é necessário anexá-los à prestação de contas, mas devem ser informados na planilha de demonstrativo de despesas deste relatório.
- Os comprovantes, bem como a cópia deste relatório, devem ser mantidos nos arquivos da sua contabilidade, para o seu controle e para a eventual fiscalização de órgãos governamentais ou ainda para o caso de seu projeto ser sorteado na amostragem para possível auditoria interna que o Conselho Fiscal da Cáritas possa realizar posteriormente.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DAS DESPESAS (pode ser feito no modo paisagem)

1. **Título do Projeto:**

2. **Entidade Executora do projeto:**

Tipo de despesa	Data do pagamento	Tipo de comprovante	Número do comprovante	Nome do favorecido	CNPJ/CPF	Valor

Local e data

Responsável:



diocese de
CAETITÉ
- BAHIA -

CÁRITAS BRASILEDiocesana de Caetité
REGIONAL NORD

ANEXO IV: Termo para uso de imagem, texto e voz

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM, TEXTO E VOZ AÇÃO para projetos do Fundo Diocesano de solidariedade

Pelo presente instrumento, e na melhor forma de direito, eu _____
(NOME DO AUTORIZADOR), autorizo a Cáritas Diocesana de Caetité a utilizar imagens, voz, som e textos pormim enviados da ação dos projetos do Fundo Diocesano de Solidariedade – Edital 006/2022 para fins de exibição em meios impressos, eletrônicos e digitais, em todo território nacional e internacional, como parte de divulgação da ação e de seus programas e projetos.

A presente autorização tem caráter gratuito, desonerando a Cáritas Diocesana de Caetité a qualquer custo ou pagamento de honorários, seja a que título for.

A presente autorização é concedida em caráter irrevogável e irretratável, para nada reclamarem juízo ou extrajudicialmente, obrigando o AUTORIZADOR por si e por seus herdeiros.

Dados do Autorizador:

Nome:

CPF: RG:

Endereço:

Concordo com os termos acima:

Local e Data,

AUTORIZADOR/A